

Percepções de estudantes do IFPB – Campus Campina Grande sobre preferência e uso adequado e inadequado de redes sociais

Icaro Arcênio de Alencar Rodrigues^[1], Hozana dos Santos Silva^[2],
Maiara Maria Bezerra^[3]

[1] kikoicaro@hotmail.com. IFPB – Campus Campina Grande/CAEST. [2] santoshozana6@gmail.com. [3] maiarajuncob@hotmail.com. IFPB – Campus Campina Grande/Licenciatura em Matemática.

RESUMO

A indisciplina escolar, por vezes, encontra um campo vasto nas redes sociais digitais. Desse modo, este artigo apresenta parte dos resultados da pesquisa “A relação entre a indisciplina escolar e o uso das redes sociais na percepção de estudantes de cursos técnicos integrados do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande”, aprovada pelo Programa Interconecta do IFPB, caracterizada como uma pesquisa de campo, exploratória, qualitativa e quantitativa e de corte transversal, que tem como objetivo investigar a percepção dos estudantes dos primeiros e segundos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPB – Campus Campina Grande sobre quais são as redes sociais mais utilizadas por estes participantes e como eles definem comportamento adequado e inadequado nestas redes. Os resultados mostraram que o whatsapp, o instagram e o facebook são as redes sociais mais utilizadas pelos participantes; apontaram, ainda, a facilidade de comunicação e interação com outros usuários como o principal uso adequado e os crimes virtuais como a ação inadequada nas redes sociais mais citadas. Os resultados desta pesquisa sugerem a possibilidade de formação preventiva para os jovens e seus familiares sobre o uso das redes sociais e suas consequências.

Palavras-chave: Indisciplina. Gestão. Redes sociais. Uso adequado. Uso inadequado.

ABSTRACT

School indiscipline sometimes finds a vast field through digital social networks. This way, this article presents part of the results of the research “The Relationship Between School Indiscipline and the Use of Social Networks in the perception of students of higher secondary technical-professional education courses of the Federal Institute of Paraíba - Campina Grande Campus, approved by the IFPB INTERCONNECTA Program, which is an, exploratory, qualitative and quantitative cross - sectional study that aims to investigate students’ perceptions of the first and second years of the IFPB - Campina Grande Campus high school technical courses about what are the most used social networks by these participants and how they define appropriate and inappropriate behavior in these networks. The results showed that whatsapp, instagram and facebook are the social networks most used by the participants. They also showed that the ease of communication and interaction with other users as the main appropriate use and virtual crimes as the most cited inappropriate action in Social Networks. The results of this research suggest the possibility of preventive training for young people and their families about the use of social networks and their consequences.

Keywords: *Indiscipline. Management. Social networks. Suitable use. Inappropriate use.*

1 Introdução

O estabelecimento de regras de convivência e de normas que norteiem as práticas pedagógicas nem sempre são suficientes de evitar problemas no processo de ensino-aprendizagem. Assim, Vasconcellos (2009) ressalta que o tema disciplina escolar é constante na vida de estudantes, pais, professores, gestores educacionais e na mídia, assim como representa o tema mais solicitado para a capacitação e a formação continuada de professores.

Além do mais, dados da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem apontam que, no Brasil, os professores usam 20% do tempo das aulas para gerir o comportamento do ambiente. Já a média dos outros 33 países participantes da pesquisa para este mesmo fim é de 13% (OECD, 2014). Esse fato destaca que a gestão do comportamento é imprescindível como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, percebe-se que dificuldades de ordem disciplinar ocorrem não somente de modo presencial, mas também nos ambientes virtuais, como, por exemplo, as redes sociais. Estas, por intermédio do progresso tecnológico da telefonia móvel, que propiciou o desenvolvimento dos *smartsphones*, e da popularização da *internet*, com a gratuidade de acesso, transformaram-se em espaços de socialização de muitos usuários. As Redes Sociais Digitais se apresentam, portanto, como um espaço informal no qual também podem ocorrer agressões, ameaças e intimidações que, conseqüentemente, interferem nas relações ocorridas nos espaços escolares, seja com estudantes, funcionários ou educadores. Além do mais, nota-se que estes ambientes são mais atrativos que o ambiente escolar, competindo, então, com o tempo de estudo.

Devido à indisciplina estar presente no cotidiano educacional e sabendo-se que o comportamento indisciplinado precisa ser gerido pela coletividade da instituição escolar e que se fazem necessárias ações que englobem a prevenção e a intervenção sobre o comportamento dos atores escolares, incluindo-se também como campo de atuação da psicologia escolar, cabe investigar a percepção dos estudantes dos primeiros e segundos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Campina Grande sobre qual são as redes sociais mais utilizadas por estes participantes e como

eles definem comportamento adequado e inadequado nestas redes¹.

2 Referencial teórico

Para se pesquisar sobre a indisciplina discente no espaço escolar é necessário compreender os diversos pontos que a permeiam.

Reis *et al.* (2013) retratam uma pesquisa realizada em 2011 no município de Contagem, Minas Gerais, com uma amostra de 678 alunos, com idades entre 13 e 15, com o objetivo de analisar as vulnerabilidades à saúde na adolescência, associadas às condições socioeconômicas, às redes sociais, às drogas e à violência.

Como resultado, obteve-se um percentual elevado de adolescentes (40,4%) beneficiado pelo Programa Bolsa Família; 14,6% trabalhavam em seu tempo livre; 57,1% já haviam experimentado bebida alcoólica e 23,6% tabaco. Identificou-se, também, 15% de relato de agressão e 26,7% de *bullying*. A grande maioria, 64,5%, informou nunca/raramente conversar com os pais sobre as dificuldades cotidianas, e 22% das adolescentes relataram insônia e/ou sentimento de solidão (REIS, 2013).

Em outro exemplo, ao analisarem um caso de expressão de ódio nas redes sociais, Amaral e Coimbra (2015) identificaram a ação de *haters*, que se configuram como usuários do universo das redes sociais que promovem violência e ódio nestes ambientes. Nesta investigação, as autoras observaram que *haters*, através de perfis *fakes*, posicionaram-se contra a postagem da jornalista Nana Queiroz, que publicou uma foto de *topless* em frente ao Congresso Nacional para se solidarizar com uma campanha contra à prática do estupro. Esses *haters* utilizaram memes e agressões com palavrões (puta e vadia, por exemplo), pelo fato de não concordarem com a exposição corporal da jornalista, avaliando essa exposição como promíscua (AMARAL; COIMBRA, 2015).

Percebe-se que a vida de muitos jovens está permeada por vários desafios, portanto o comportamento indisciplinado pode ter como causa vários fatores. Assim, Gotzens (2003) descreve algumas sugestões que servem como guia para o

1 Esse capítulo destaca parte dos resultados da pesquisa "A relação entre indisciplina escolar e o uso das redes sociais na percepção de estudantes de cursos técnicos integrados do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande", fomentada pelo Programa Interconecta, Edital 01/2018 da PRPIPG do IFPB.

planejamento e a solução de problemas de disciplina escolar. Nesse quesito, destaca que existem três tipos de conhecimento sobre disciplina escolar que um educador deve ter: o conhecimento científico, que engloba conceito, modelos, recursos e estratégias; o conhecimento legal-administrativo, o qual consiste nas leis, decretos, regulamentos, comissões e organismos que atuam sobre o tema; e o conhecimento contextualizado, representado pelo conhecimento sobre o aluno, o currículo, o próprio professor, a escola e o ambiente sociofamiliar.

Então, como a escola pode gerir estes processos relacionais de modo a promover relações sociais com o foco no bem coletivo? A perspectiva adotada nesta pesquisa, no que tange à gestão da indisciplina, tem como objetivo enfatizar a contribuição da escola em ações que favoreçam o melhor desempenho do estudante no contexto do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Lück (2009) defende a gestão da disciplina escolar, ao explicar que esta missão está associada ao melhor desempenho na aprendizagem e na formação cidadã do discente. Destaca, ainda, que a disciplina não equivale ao ensino de um comportamento dócil, silencioso e a manutenção da ordem, pois nem sempre esses comportamentos são sinônimos de desenvolvimento do estudante, mas associa a disciplina ao estímulo à capacidade de apreensão e resolução de problemas que envolvem determinados objetivos.

Assim, as redes sociais constituem campo de pesquisa e atuação da gestão de indisciplina.

3 Método da pesquisa

A relação entre indisciplina e o uso das redes sociais na percepção de estudantes dos primeiros e segundos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPB – Campus Campina Grande é um tema pouco explorado. Dessa forma, a presente pesquisa pode ser definida como exploratória, já que tem como objetivo analisar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado ou sobre o qual se tenham muitas dúvidas, além de ser um estudo que pretende pesquisar sobre áreas e temas em outras perspectivas (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Sobre a abordagem do problema, esta pesquisa é caracterizada como qualitativa e quantitativa. De acordo com Richardson *et al.* (2012), o método quantitativo é caracterizado pela coleta de informações e o tratamento destas por intermédio de técnicas estatísticas, objetivando garantir a precisão dos

resultados, evitar distorções na análise e interpretação dos dados e possibilitar uma margem de segurança sobre as deduções. Esse método contribui, além disso, para se descobrir e classificar a relação entre as variáveis, assim como investigar a relação de causalidade entre os fenômenos. No método qualitativo procura-se entender a natureza de um fenômeno social. Ressalta-se que caráter qualitativo também está presente nos estudos estritamente quantitativos, mesmo quando as informações foram transformadas em dados quantificáveis (RICHARDSON *et al.*, 2012).

Esta pesquisa se caracteriza também como transversal no critério do calendário de pesquisa, devido à investigação estar inserida em um período delimitado dentro do ano de 2018 (junho e julho). Gray (2012) afirma que no estudo transversal os dados são coletados em um momento como uma espécie de fotografia.

Quanto aos procedimentos, esta foi definida metodologicamente como uma pesquisa de campo, na qual o objeto é abordado nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem (SEVERINO, 2007). O campo de estudo deste trabalho foi o IFPB – Campus Campina Grande. A população de estudo foram discentes dos primeiros e segundos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus em questão, no ano letivo de 2018, que compreendem 17 turmas, com uma média de 40 alunos por turma, totalizando 680 estudantes. Destes, conseguiu-se uma amostragem de 78 estudantes.

Neste estudo foram levados em consideração os aspectos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, recomendados pelas Resoluções CNS nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo os direitos e deveres dos participantes (BRASIL, 2013, 2016).

Um questionário com perguntas abertas, aplicado virtualmente por intermédio de formulário criado na plataforma *Google Docs* e enviado por e-mail, foi o instrumento de coleta de dados. As questões deste instrumento versavam sobre o uso, a preferência e as concepções de uso adequado e inadequado de redes sociais; a experiência da identificação de algum conflito nestes ambientes e qual seria a melhor atitude a ser tomada nestas situações; a respeito do monitoramento do uso das redes sociais e qual a interferência do uso destas redes sobre a rotina e o desempenho acadêmico.

A apuração dos dados ocorreu por meio da soma e de processamento estatísticos. O método utilizado

para analisar os dados foi a Análise de Conteúdo, que consiste num conjunto de técnicas de análise de comunicações que usa procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (indicadores), sejam eles quantitativos ou não, que possibilitem a dedução de conhecimentos referentes às condições de produção ou recepção dessas mensagens, permitindo a identificação de categorias de análise compostas por elementos do conteúdo dos questionários organizados por parentesco (BARDIN, 2016).

4 Resultados da pesquisa

4.1 Redes sociais utilizadas pelos estudantes

A análise da questão 1 identificou que o *instagram* é a rede social mais utilizada pelos estudantes pesquisados (29,30%). O *instagram*² é uma rede social em que o usuário pode postar fotos e vídeos de longa e curta duração. Pode-se também interagir com publicações de outras pessoas através de comentários e curtidas. O usuário pode seguir o outro para que possa ficar por dentro de tudo que ele posta.

*Whatsapp*³ foi a segunda rede social mais citada pelos estudantes, com 27,90%. Trata-se de um aplicativo muito utilizado para a troca de mensagens instantâneas. Além de disponibilizar o envio e recebimento de arquivos de mídia, oferece a opção de fazer ligação em chamada de voz e vídeo.

A terceira mais citada foi o *Facebook*⁴, com 27,10%. Esta rede social é muito popular, pela facilidade de se conectar com diversas pessoas do mundo. O *Facebook* é utilizado para compartilhamento de informações como fotos, vídeos, mensagens, entre outros.

Já o *Twitter*⁵ foi citado pelos estudantes com percentual de 4,80%. Este é uma rede social em que o usuário envia e recebe mensagens com até 280 caracteres de outros seguidores, atualizadas em tempo real.

Também o *Tumblr*⁶, com 3,05%, foi uma das redes sociais relacionadas pelos estudantes. Com um estilo de blog, essa rede social possibilita ao usuário interagir e compartilhar publicações (fotos, vídeos, textos, *gifs* etc.). Assim, as pessoas personalizam seu próprio blog, podendo, também, seguir e comentar posts de outros blogs.

O *Pinterest*⁷, destacado com 1,30% de frequência, tem como objetivo organizar e compartilhar imagens, lembretes e posts. Sua interface gráfica é como um mural onde são salvas as postagens, possibilitando que outros usuários possam curtir, compartilhar e seguir.

*Snapchat*⁸ (1,30%) é um aplicativo de rede social no qual o usuário pode interagir com publicações em diversos formatos (fotos, vídeos, mensagens, entre outros). Seu diferencial é que o usuário pode determinar o tempo de duração de suas postagens, dessa forma os conteúdos só ficam disponíveis por um tempo determinado.

No caso do *YouTube*⁹ (1,30%), este consiste numa plataforma de compartilhamento de vídeos, disponíveis para quem queira assistir, podendo também o usuário adicionar comentários.

O *Gmail*¹⁰, com 0,87% de referência, é uma caixa eletrônica digital, pela qual são enviadas e recebidas mensagens eletrônicas, além de disponibilizar diversas ferramentas que facilitam a comunicação com outras pessoas.

Já o *Messenger*¹¹, com 0,44%, é um aplicativo de mensagens instantâneas, vinculado ao *facebook*, com uma plataforma bem diversificada, que torna as conversas mais práticas, por meio de vídeos, fotos, áudios, entre outros, inclusive com a possibilidade de conversa em grupo.

O *Skype*¹² (0,44%) tem como recursos principais fazer chamadas de vídeo e voz e troca de mensagens

2 <https://www.instagram.com/about/us/>

3 <https://www.whatsapp.com/about/>

4 https://www.facebook.com/pg/FacebookBrasil/about/?ref=page_internal

5 <https://about.twitter.com/pt.html>

6 https://www.tumblr.com/login?language=pt_BR

7 <https://canaltech.com.br/redes-sociais/O-que-e-Pinterest/>

8 <http://escoladatecnologia.com.br/o-que-e-snapchat-para-que-serve-como-funcional/>

9 <https://www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/>

10 <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2011/07/como-usar-o-bate-papo-do-gmail-gtalk-no-lado-direito.html>

11 https://pt-br.facebook.com/help/messenger-app/237721796268379?helpref=faq_content

12 <https://www.skype.com/pt-br/about/>

instantâneas. Já o *Skoob*¹³ foi citado pelos estudantes na mesma proporção do *Skype* (0,44%). É uma rede social literária, que o usuário cria sua própria estante virtual com livros lidos ou desejados, podendo também interagir com outros usuários, trocando opiniões ou negociando trocas de livros.

O *Filmow*¹⁴ teve 0,44% de citações e tem o objetivo compartilhar filmes que o usuário já assistiu, podendo também interagir com opiniões e comentários sobre o filme.

*Latterboxd*¹⁵ (0,44%) é uma rede social usada para discussão e descobertas de filmes, em que os usuários comentam e opinam sobre o filme enquanto estão assistindo.

Uns dos citados com 0,44% foi o *We Heart It*¹⁶. Este possui uma interface gráfica interativa, em que o usuário compartilha as fotos, podendo marcar imagens e publicar em outras redes sociais.

Também o *Tellonym*¹⁷ (0,44%) é um aplicativo de perguntas e respostas. As perguntas são anônimas, sendo assim, o usuário não descobre quem as enviou.

Os resultados da análise da questão de número 1 destacam as particularidades de cada rede social digital. Percebeu-se também que frente a tantas opções o *instagram* foi a rede social mais citada. Acredita-se que, nos dias atuais, os jovens procuram estar sempre informados, além de publicar a sua rotina de vida e reflexões e compartilhar o que achou interessante. Nesse sentido, o *instagram* detém todas essas ferramentas. Além do mais, o uso dessa rede social indica que a finalidade primordial destas redes é a recreação. Por outro lado, acrescenta-se que, mesmo sem haver citações neste sentido, a experiência no ambiente educacional dos autores revela que o *youtube*, além do caráter recreativo, também é fonte de aprendizagem escolar, pois tem sido utilizado para este fim por meio de videoaulas. Infere-se, então, que as redes sociais, para o público pesquisado, são subutilizadas.

4.2 Preferência sobre as redes sociais

A segunda pergunta visou identificar se os estudantes apresentavam preferência sobre alguma rede social e qual seria a justificativa para essa preferência. Assim, percebeu-se que a maioria dos estudantes prefere o *Whatsapp* (36,7%), apontado como um aplicativo de eficiência, facilidade, rapidez e privacidade na comunicação entre familiares, situações acadêmicas e no trabalho. Com a correria do dia a dia, o *Whatsapp* é um meio eficiente de manter contatos com os amigos, familiares, através de fotos, vídeos, áudios, entre outros recursos audiovisuais. Além disso, é uma ferramenta que facilita muito a comunicação para resolver diversas situações como atividades escolares, problemas pessoais e demais atividades laborais.

Frente a tantos meios de comunicação, o acesso ao *Whatsapp* é mais restrito, diferenciando-se de outras redes sociais, pois, para se ter contato com outras pessoas, é necessário que se tenha acesso ao número do telefone delas, permitindo, assim, a confidencialidade e o sigilo. Além do mais, a comunicação fica restrita a visualização da(s) pessoa(s) de quem se tem o(s) contato(s).

Quando se observa a preferência dos estudantes pelo *Instagram* (27,9%), identificou-se que ele permite, de modo fácil, contato e interação com publicações de outras pessoas de qualquer parte do mundo que despertam interesse do usuário.

Os jovens gostam muito de visualizar e interagir com pensamentos, vídeos, fotos que imprimam satisfação. Neste caso, o *Instagram* é uma das redes sociais mais abertas ao público, na qual as pessoas expõem um pouco das coisas que fazem no cotidiano. É um aplicativo muito amplo, que disponibiliza muitas informações como moda, tutorias, programas e um pouco da rotina de artistas. Com uma interface gráfica bem interativa, de fácil acesso, em que se pode interagir com outros usuários.

Ao analisar a preferência dos alunos pelo *Facebook* (6,32%), percebe-se, como categoria central, a comunicação e interação de conteúdos satisfatórios entre amigos e familiares. Configura-se como uma rede social muito utilizada pelos jovens, pois é um meio de se conectar e compartilhar momentos importantes da vida com outras pessoas como aniversários, viagens, festas de casamentos, formaturas, entre outros. É um aplicativo que disponibiliza muitos conteúdos interativos, em que

13 <http://pipocamusical.com.br/2014/01/02/skoob-como-funciona-maior-rede-social-de-livros-brasil/>

14 <https://filmow.com/sobre-o-filmow/>

15 <https://letterboxd.com/about/frequent-questions/>

16 <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/we-heart-it.html>

17 <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/tellonym.html>

o usuário pode interagir comentando, curtindo e até mesmo compartilhando informações.

Os resultados ainda revelam que ambos – *Instagram* e *Whatsapp* – foram citados com 3,79% de frequência como preferências de uso no cotidiano dos estudantes, por facilitarem a comunicação e visualização de conteúdos mais acessíveis nas redes sociais de usuários de interesse, como pessoas famosas.

Observando as preferências dos estudantes pelo *Twitter* (2,53%), destacou-se como categoria central o interesse de conteúdos, a rapidez na comunicação e a presença de poucos usuários conhecidos. O *Twitter* é uma rede social de fácil acesso, que agrega informações sobre usuários e negócios, possibilitando o acompanhamento sobre acontecimentos recentes e permitindo a interação.

Um dos respondentes (1,26%) afirmou que usa ambas as redes, *Whatsapp* e *Facebook*. Este participante relatou que prefere o *Whatsapp*, entretanto, até o momento da sua participação na pesquisa, estava sem o celular, que é um instrumento primordial para acessar esta rede, todavia precisava usar o *Facebook* por necessidade, já que estava sem a posse de um aparelho de telefone.

Verifica-se também que 1,26% citou gostar igualmente das três redes – *Instagram*, *Whatsapp* e *Facebook* – pela funcionalidade destas, como postar fotos, curtir, comentar e trocar mensagens particulares.

A partir das informações coletadas dos estudantes, notou-se que a escolha combinada do *Letterboxd* e do *Twitter* (1,26%) tem como motivo principal a simplicidade de acesso e especificidade do conteúdo transmitido nessas redes. São redes sociais que deixam seus usuários atualizados, especificamente nos conteúdos de sua preferência, tendo a liberdade de expressar e opinar sobre a informação gerada. Ambas têm direcionamentos diferentes, mas são de fácil acesso. O *Twitter* foca mais em mensagens curtas, informações instantâneas da sociedade. Já o *Letterboxd* apresenta uma plataforma diversificada, especialmente para aqueles que gostam muito de assistir a filmes e depois interagir com os amigos, comentando e dando sugestões de outros filmes.

Mediante a preferência dos estudantes pelo *Whatsapp* e *Gmail* (1,26%), observou-se que a facilidade e rapidez na comunicação a distância é citada como categoria central. Por serem redes sociais que, diferentemente das outras, têm como principal

foco a troca de mensagens e o envio de arquivos, por exemplo, são diretas e eficientes.

Também 9 participantes (11,4%) responderam que não tinham alguma rede social de preferência, e outros 5 (6,32%), mesmo afirmando que tinham preferência, não identificaram quais eram.

4.3 Concepção de uso adequado e inadequado das redes sociais

A terceira pergunta do questionário objetivou sondar os participantes sobre como eles diferenciavam o uso adequado do uso inadequado das redes sociais.

No que se refere ao uso adequado, identificou-se as seguintes categorias: facilidade na comunicação e interação com outros usuários (17,24%), respeito à convivência social e às responsabilidades individuais (15,86%) e como ferramenta de trabalho, entretenimento e ações sociais (15,86%).

A categoria facilidade na comunicação e interação com outros usuários (17,24%) aponta que as redes sociais são utilizadas para buscar informações, assim como interagir com o público destas redes de maneira satisfatória, possibilitando conhecer novos usuários. Também viabiliza a comunicação com amigos e familiares que estão distantes, podendo, assim, compartilhar atividades do cotidiano, como cita o Participante 16: “É quando você utiliza as redes sociais para se informar sobre algo que foi passado em sala de aula, utiliza para se comunicar com parentes distantes. Mais [sic] tudo isso sempre tendo seu tempo necessário para que não afete na vida escolar.” P16 e P37: “Considero que conversar com amigos, conhecer novas pessoas, postar e ver fotos que você gosta são usos adequados.”

A categoria respeito à convivência social e às responsabilidades individuais (15,86%) refere-se ao uso das redes sociais a favor da vida social, facilitando a comunicação entre as pessoas e propiciando momentos de descontração, sem interferir negativamente nas tarefas escolares nem tomar grande tempo da atenção do usuário, assim como evitando expor a vida pessoal de modo público. Como exemplo, cita-se: “Um uso moderado que saiba conciliar vida acadêmica com vida pessoal” (P11) e também “Não deixar interferir nas relações pessoais” (P4).

As respostas apontam que o uso adequado denota equilíbrio, de modo que estas redes virtuais não podem equivaler ao julgamento, à

prática de *bullying*, à violência e ao vício, como destaca P35: “[...] não para o uso de praticar *bullying*, atos de violência, discriminação, e sim para tratar de assuntos importantes, um passatempo ou até mesmo falar com pessoas importantes que estão longe.”

Já a categoria ferramenta de trabalho, entretenimento e ações sociais (15,86%) aborda a utilização das redes sociais para se informar e viabilizar a comunicação com amigos e familiares, assim como resolver problemas acadêmicos e demais atividades laborais. Como por exemplo: “é quando as redes sociais são usadas para ver notícias, se comunicar com amigos e familiares, e até mesmo pesquisas da escola” (P4).

As redes sociais, além de serem utilizadas como uma forma de se comunicar e interagir com publicações, também podem ser utilizadas para “[...] promover eventos, campanhas e outros” (P42) e “Em prol de alguma ação social, entre outras” (P56).

Em relação ao uso inadequado das redes sociais, destacou-se as seguintes categorias: crimes virtuais (23,63%), dependência e indisciplina com os compromissos pessoais (14,19%) e exposição excessiva, conteúdos impróprios para menores e interações virtuais com estranhos (10,91%).

A categoria crimes virtuais (23,63%) destaca o uso impróprio das redes sociais para prejudicar e ameaçar fisicamente e socialmente as pessoas, assim como o aproveitamento da internet para a prática de crimes como, por exemplo, *Bullying*, *Cyberbulling*, *Fake News* e ofensas raciais.

Destarte, Gabriel (2018) reflete sobre os aspectos positivos e negativos das redes sociais digitais, trazendo alguns exemplos:

[...] apesar de os vazamentos de informações e de os movimentos sociais serem alavancados e empoderados pela internet, isso não significa, necessariamente, que eles sejam bons ou éticos [...] da mesma forma que um grupo de paz se empodera e ganha voz e ferramentas para a sua causa com o uso das plataformas digitais, também um grupo de violência tem o mesmo arsenal a seu dispor. Além disso, é interessante observar também que o fato de se conseguir obter o poder para derrubar sistemas vigentes e ineficientes – governos, gestores, instituições

de qualquer natureza – não garante a sua reestruturação posterior. (GABRIEL, 2018, p. 23).

Nesse contexto, a autora acrescenta que as manifestações relacionadas à Primavera Árabe obtiveram sucesso em derrubar governos, como no Egito, todavia a reestruturação do governo para uma situação melhor não ocorreu de forma imediata (GABRIEL, 2018).

Sobre a categoria crimes virtuais, os respondentes mencionam: “Inadequado é quando ela se torna uma ferramenta de propagação de ódio e notícias falsas, ou pessoas que as usam como ferramenta para segundas intenções, se escondendo atrás de uma tela para fazer o mal.” (P25), e também “O uso inadequado seria usar a rede para fins maldosos, como, por exemplo, a prática do *cyberbullying*.” (P42).

Nesse sentido, o filme *Cyberbully* (2012) retrata a história da personagem Taylor, uma adolescente cursista do ensino médio que sofre ofensas de um perfil *fake* numa rede social digital, de modo que boa parte da escola passa a persegui-la por meio de zombarias baseadas em notícias caluniosas (Figura 1). A pressão sobre a estudante a impele a tentar suicídio, fato que não é consumado devido à vigilância de uma de suas amigas. A mãe de Taylor e a própria personagem, após esse grave evento, buscam fomentar representantes do congresso a criar uma lei anti-*bullying* para o estado onde residem.

Figura 1 – Vídeo que mostra a zombaria sobre o comportamento sexual da personagem Taylor



Fonte: *Cyberbully* (2012)

Com percentual de 14,19%, a categoria dependência e indisciplina com os compromissos pessoais refere-se ao uso desequilibrado das redes sociais, em que o usuário apresenta dificuldade em controlar o uso, deixando o convívio social para estar conectado ao mundo virtual, como é mencionado: “[...]”

é quando o usuário através de alguma rede social, não sabendo utilizá-la não se controla se vicia e com isso esquece sua vida social” (P77), e também “uso inadequado [é] quando ficamos permanentemente durante horas por motivos fúteis” (P33).

E o uso excessivo traz, como conseqüências, baixo rendimento escolar, pois se perde muito tempo no acesso, fazendo com que se desfocalize os estudos, como cita o participante: “[...] muita [sic] das vezes nos prendemos a redes sociais esquecendo assim do nosso redor, o que pode afetar até no nosso desempenho escolar” (P49). Como também pode interferir na vida profissional, por exemplo: “Inadequado: Esse pode [...] trazer vários problemas principalmente no setor profissional como fazer várias postagens, hoje em dia as empresas olham muito as redes sociais antes de contratar, falar muito da sua vida como fotos da [...] família e informações da sua situação financeira” (P5).

Nessa categoria se observa que a exposição excessiva, conteúdos impróprios para menores e interações virtuais com estranhos (10,91%) denota a vulnerabilidade ocorrida no uso das redes sociais, visto que algumas pessoas divulgam informações íntimas, não dimensionando o impacto que esta ação pode causar, como destaca P17: “uso inadequado seria se expor demais para ser ‘popular’ e não pensar antes de fazer as coisas” e também P55: “Porém, nas redes sociais também existe várias coisas imprópria [sic] que crianças podem acabar vendo ou algo assim [...]”.

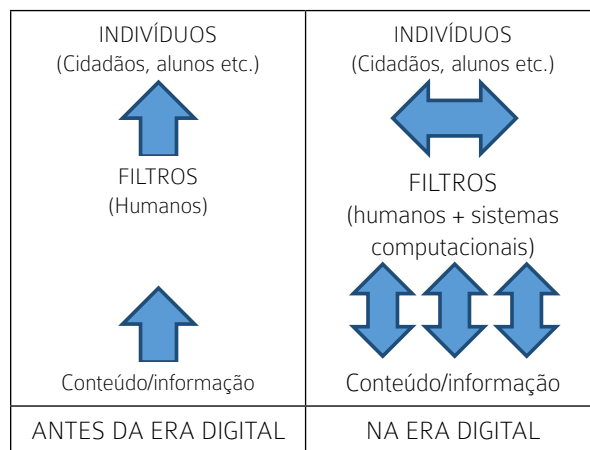
A Figura 2 retrata como as redes sociais alteraram o fluxo de informação vigente até o início do século XXI, modificando profundamente a função de filtro de conteúdo, a qual anteriormente era exercida apenas por intermediários humanos, tais quais o grupo de pares, professores, jornalistas etc. Atualmente, os filtros podem ser desempenhados por sistemas e plataformas digitais e, além disso, os filtros humanos se expandiram para além dos contatos mais próximos como influenciadores nas mídias sociais e pessoas desconhecidas. Inclusive, a informação passa a estar disponível para todos os indivíduos e o tempo todo, independentemente de espaço geográfico e idade (GABRIEL, 2018).

Percebe-se, dessa forma, que se amplia o grau de vulnerabilidade de quem usa as redes sociais, na medida em que se perde o controle sobre os filtros de informação:

[...] a hiperconexão, principalmente por meio das mídias sociais, também permite a organização descentralizada de grupos de interesse –

incontestavelmente, isso dá voz (e, portanto, poder) para todos, indiscriminadamente, independentemente do tamanho do grupo, a sua qualidade ou seus interesses. (GABRIEL, 2018, p. 21).

Figura 2 – Evolução dos filtros de acesso à informação



Fonte: Adaptado de Gabriel (2018)

Também foi identificado que uso inadequado das redes é quando esta é utilizada para manter contato com pessoas estranhas, colocando-se em vulnerabilidade, pois não se sabe quem está por trás das telas, como menciona: “[...] usar somente pra conversar com pessoas desconhecidas etc. deixar de estar com a família para usar essas redes sociais, ou seja, perder tempo nas redes sociais” (P50).

A exposição excessiva se refere ao tempo destinado ao uso das redes sociais em detrimento de outras atividades da vida diária, como destaca P62.

5 Considerações finais

Os objetivos desta pesquisa foram atingidos na medida em que foram identificadas as redes sociais mais utilizadas pelos jovens investigados (*whatsapp*, *instagram* e *facebook*), destacando a facilidade de comunicação e interação com outros usuários como justificativa de uso adequado destas redes e os crimes virtuais como a ação inadequada nas redes sociais mais citada.

Os resultados desta pesquisa sugerem a possibilidade de formação preventiva para os jovens e seus familiares sobre o uso das redes sociais e suas conseqüências, por meio de oficinas para pais e discentes sobre os riscos e formas de evitá-los.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A.; COIMBRA, M. Expressões de ódio nos sites de redes sociais: o universo dos haters no caso #eunãomereçoserestuprada. *Contemporânea: Revista de Comunicação e Cultura*, Salvador, v. 13, n. 1 2, p. 294-310, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/1809-9386contemporanea.v13i2.14010>. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/14010/9879>. Acesso em: 18 maio 2018.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 12, p. 59, 13 jun. 2013.
- CYBERBULLY. Direção: Charles Binamé. Produção: Jesse Prupas, Michael Prupas Joel S. Rice e Sandrine Gros d'Aillon. Intérpretes: Emily Osment, Kelly Rowan, Caroline Redecopp, Jade Hassouné, John McLaren, Kay Panabaker. Roteiro: Teena Booth. [S.l.]: Muse Entertainment Enterprises Gaiam, 2012. Online (87 min), color.
- GABRIEL, M. *Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital*. São Paulo: Atlas, 2018.
- GOTZENS, C. *A disciplina escolar: prevenção e intervenção nos problemas de comportamento*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- GRAY, D E. *Pesquisa no Mundo Real*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- LÜCK, H. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.
- REIS, D. C. dos. et al. Vulnerabilidades à saúde na adolescência: condições socioeconômicas, redes sociais, drogas e violência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 21, n. 2, p. 586-594, abr. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000200016>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/75961>. Acesso em: 13 maio 2018.
- RICHARDSON, R. J. et al. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SAMPIERI, R. H. S.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. *Metodologia de Pesquisa*. Tradução Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- VASCONCELLOS, C. dos S. *Indisciplina e disciplina escolar: fundamentos para o trabalho docente*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- OECD. *New Insights from TALIS 2013: Teaching and Learning in Primary and Upper Secondary Education*. Paris: OECD Publishing, 2014. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/new-insights-from-talis-2013_9789264226319-en. Acesso em 10 fev. 2015.